

faces do
feminino



Galeria Acervo | Casa da Cultura da América Latina

REALIZAÇÃO

Rozana Reigota Naves
Reitora da UnB

Marcio Muniz de Farias
Vice-Reitor da UnB

Janaína Soares de Oliveira Alves
Decana de Extensão da UnB

Gregório Soares Rodrigues de Oliveira
Diretor de Difusão Cultural

Marina Thomé Bezzi
Coordenadora das Casas Universitárias de Cultura

CORPO EDITORIAL

Raniel Fernandez
Priscila Almeida Andrade
Estefânia Hofmann
Teresa Santa Cruz

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Sabrina Lopes

EQUIPE DE PRODUÇÃO E MONTAGEM

José Carlos
Maria Elisa Aguilar

MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

Ioná Polaris

APOIO

Bolsistas de Extensão:

Ana Luiza Silveira
Julia Mari
Luiza Gabriella do Vale

FOTOS

Expografia e obras: Maria Elisa Aguilar, Teresa Santa Cruz,
Patrick Grosner, Raniel Fernandes e Rômulo Juracy

Obra da artista Bárbara Wagner: cortesia da artista e Fortes
D'Aloia & Gabriel.

Visitação: Julia Mari.

Montagem: Maria Elisa Vervical.

AUDIODESCRIÇÕES

Leonardo Mazulo
Projeto Audiodescrições de Obras do Acervo da CAL (Rede MUSA)

A presente mostra foi uma ação de extensão e contou com apoio da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão (DDC/DEX).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Faces do feminino [livro eletrônico] /
[corpo editorial Raniel Fernandes ... [et al.]]. -- Brasília, DF :
Teresa Cristina Jardim de Santa Cruz Oliveira, 2025.
PDF

Outros editores: Priscila Almeida Andrade, Estefânia Hofmann,
Teresa Santa Cruz
ISBN 978-65-01-74864-1

1. Arte contemporânea 2. Arte – Exposições – Catálogos
3. Feminino I. Fernandes, Raniel. II. Andrade, Priscila Almeida.
III. Hofmann, Estefânia. IV. Cruz, Teresa Santa.

25-311658.0

CDD-700.74

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Exposições : Catálogos 700.74

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

institucional

A Casa da Cultura da América Latina (CAL) da Universidade de Brasília (UnB), atualmente sob a gestão da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão (DDC/DEX), é um espaço vibrante dedicado à arte e à cultura latino-americana. Criada durante o processo de redemocratização do Brasil, como desdobramento do I Festival Latino-Americano de Arte e Cultura (FLAAC), em 1987, a CAL abriga hoje um acervo de quase três mil obras, organizadas em nove coleções principais: Coleção Inicial, Coleção Galvão, Coleção CNRC, Coleção Chocó, Coleção de Arte, Coleção Stella Maris, Coleção Marília Rodrigues, Coleção Beatriz Ribeiro e, a mais recente, Coleção Triangular: a arte deste século. Esse patrimônio foi constituído por meio de doações das embaixadas dos países participantes do Festival, além de contribuições de artistas renomados, como Tarsila do Amaral, Alfredo Volpi, Glênio Bianchetti, Oscar Niemeyer, Athos Bulcão, Rubem Valentim, Pedro Pablo Oliva (Cuba) e Graciela Iturbide (México), que conectam histórias da UnB com diferentes regiões do Brasil e do mundo.

A missão da CAL vai além da preservação da memória e da difusão da arte e da cultura; ela também promove o intercâmbio cultural entre os países latino-americanos, fortalecendo laços e fomentando o diálogo entre as variadas expressões artísticas e identidades dos diferentes povos e territórios. Além disso, a extensão universitária faz parte do escopo de suas ações e visa fortalecer o diálogo com a sociedade e estimular o protagonismo estudantil.

Nessa perspectiva, foi criado o Edital Rede Casas Universitárias de Cultura – Rede CUC, como desdobramento de uma política pioneira desta Diretoria, que tem como propósito apoiar e fomentar projetos de extensão interdisciplinares, com recorte de cunho artístico-cultural, preferencialmente aqueles que atendam grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social e minorias políticas, para pensarem e executarem suas ações nas CUCs. Outra importante ferramenta é a Rede de Museus e Acervos da UnB, a Rede MUSA, que objetiva coordenar e institucionalizar as ações dos acervos

e coleções científicas, colocando a Universidade na rota do movimento nacional de formação de redes museais universitárias. Tanto a Rede CUC quanto a Rede MUSA apoiaram, em 2024, as propostas aprovadas com bolsas de extensão, aporte financeiro e suporte técnico, totalizando 30 projetos para a Rede CUC e 10 propostas para a Rede MUSA, com o maior aporte financeiro já investido desde então.

A Rede CUC aspira, entre outros objetivos, contribuir para a superação das desigualdades sociais, da democratização dos saberes e do acesso à arte e à cultura, por meio da seleção de projetos de extensão que atendam especialmente às minorias políticas e a grupos em vulnerabilidade social, e que estimulem o pensamento crítico, a criatividade e a cidadania, ofertando à sociedade cursos, debates, programas, eventos e exposições que dialoguem com a comunidade.

O projeto de extensão *Saindo da Casinha*, que integrou a Rede CUC 2024 como um dos Projetos Estratégicos de Acervos CUC, que objetiva preservar a memória e o patrimônio da CAL, por meio de diagnósticos e organização dos acervos bibliográficos e documentais, pesquisas, formação acadêmica, promoção e difusão do acervo. Atendeu escolas públicas da Ceilândia, a fim de comunicar à sociedade temas relacionados à Museologia e ao patrimônio cultural, promovendo rodas de conversa e visitas ao acervo artístico e às galerias da Casa. A exposição *Faces do Feminino* é um de seus produtos, resultado da pesquisa curatorial de obras do acervo da CAL pouco ou nunca expostas, cujo recorte centrou-se nas várias vertentes conceituais, estéticas e sociais do feminino. A mostra apresentou obras não apenas de artistas mulheres, mas também aquelas que expressam a pluralidade dessa representação.

Estefânia Hofmann
Curadoria e Exposições

apresentação

O presente catálogo é o registro da exposição *Faces do Feminino*, que ocorreu na Galeria Acervo da Casa da Cultura da América Latina. A exposição buscou instigar reflexões que transcendem a corporalidade. O Feminino compreendido em sua dimensão criativa, acolhedora, nutridora e afetiva. A espaciosidade que tudo permeia, acolhe e se torna presença, como o fluxo e combinações dos elementos da natureza. A transformação movida pela natural sabedoria e compaixão como o cerne da natureza do Feminino. A Espiritualidade, a Natureza, a Afetividade, a Corporalidade e Representações e o Papel Transformador de Artistas Mulheres nas Artes foram os eixos estruturantes da exposição.

Por meio desse olhar profundo e sensível, a exposição das obras do acervo da Casa da Cultura da América Latina (CAL) promoveu uma jornada ao público sobre uma perspectiva ampliada do Feminino. De uma forma interativa, a exposição atuou como um espelho, para que cada visitante refletisse sobre seus referenciais de Feminino e como se expressam em suas atitudes pessoais e história de vida.

A exposição apresentou obras inéditas de artistas do acervo da CAL, como as de Anna Bella Geiger, Charlotte Gross, Fayga Ostrower, Farnese de Andrade, Francisco Cuoco e Milton Ribeiro, com a missão de promover amplo acesso ao patrimônio artístico universitário a toda população.

“O Futuro é Feminino”, temática da 23ª Semana Universitária da UnB, realizada em setembro de 2023, inspirou a curadoria. Essa agenda extensionista, que esteve pujante ao longo de 2024, ao ser contemplada em *Faces do Feminino*, recebeu também o reconhecimento acadêmico, político e artístico, nesta exposição institucional, organizada pela gestão da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão do ano de 2024.

A exposição *Faces do Feminino* foi lançada em 15 de agosto de 2024 e esteve aberta para visitação por 6 meses. Articulada também às redes e projetos de extensão da UnB, vigentes em 2024, a exposição promoveu visitas presenciais, mediação cultural, educação museal e oficinas de artes. Escolares da rede pública do DF realizaram sua primeira visita presencial ao Museu. Ao passo que, a exposição virtual de *Faces do Feminino* também foi uma oportunidade para apresentar o Museu à comunidade residente na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Extensionistas dos cursos de Museologia, Artes Visuais, Design e de Saúde Coletiva da UnB foram engajados nas ações vinculadas à exposição.

Assim, *Faces do Feminino* inovou no reconhecimento do relevante e valioso acervo da UnB, no ineditismo das obras apresentadas, no potente e promissor diálogo entre Museologia e Saúde Coletiva para a transformação social.

Priscila Almeida Andrade
Raniel Fernandes
Curadores

faces do feminino

As visões sobre a natureza do feminino tangenciam múltiplas discussões no contexto contemporâneo. Repousando em conceitos, representações e estereótipos atrelados às funções sociais das mulheres, encontram ecos e vibrações nas mais variadas identificações e subjetividades. Trata-se de ações, gestos, emoções, práticas sociais construídas ao longo da trajetória humana, vinculadas a perspectivas culturais, identitárias, políticas, afetivas e sacras. Há de se contemplar, portanto, um feminino que se apresente multiforme, multifacetado, polissêmico, repleto de nuances e potencialidades.

A história da arte é marcada pela criatividade e sensibilidade de artistas mulheres nas mais diversas linguagens e expressões artísticas. No entanto, a perspectiva transformadora dessas artistas foi ocultada e pouco reconhecida até meados do final do século XIX, quando houve uma abertura e destaque para a produção feminina no meio artístico. No Brasil, destacam-se as visibilidades proporcionadas pela geração modernista, além de diversas manifestações relacionadas aos movimentos artísticos surgidos e potencializados a partir desse grupo, sejam na escultura, pintura, gravura, performances e arte digital.

A Casa da Cultura da América Latina (CAL) da Universidade de Brasília, inaugurada em 1987, tem como missão difundir e promover as manifestações culturais latino-americanas, por meio das artes, do patrimônio e da diversidade intercultural.

É uma instituição museal universitária que promove a preservação, pesquisa e divulgação de um acervo de mais de 2.700 obras, dentre adornos, cerâmica, cestarias, esculturas, gravuras, objetos ritualísticos, pinturas e videoarte de artistas e grupos indígenas latino-americanos.

A presente exposição busca apresentar visões multifacetadas do feminino e suas interfaces conceituais e estéticas. Tem como base discussões promovidas pelas representações cultivadas nas obras presentes no acervo da CAL. Destaca as produções de artistas mulheres, possibilitando a valorização e a fruição de obras de arte das diversas coleções institucionais. Faces do Feminino convida também a refletirmos sobre a natureza feminina e como ela se expressa em cada um de nós.

Priscila Almeida Andrade
Raniel Fernandes
Curadores

faces do **feminino**

feminino
feminino
feminino

feminino
feminino
feminino
feminino
feminino
feminino
feminino

feminino
feminino
feminino

As visões sobre a natureza do feminino tangenciam múltiplas discussões no contexto contemporâneo. Repousando em conceitos, representações e estereótipos atrelados às funções sociais das mulheres, encontram ecos e vibrações nas mais variadas identificações e subjetividades. Trata-se de ações, gestos, emoções, práticas sociais construídas ao longo da trajetória humana, vinculadas a perspectivas culturais, identitárias, políticas, afetivas e sacras. Há de se contemplar, portanto, um feminino que se apresenta multiforme, multifacetado, polissêmico, repleto de nuances e potencialidades.

A história da arte é marcada pela criatividade e sensibilidade de artistas mulheres nas mais diversas linguagens e expressões artísticas. No entanto, a perspectiva transformadora dessas artistas foi ocultada e pouco reconhecida até meados do final do século XIX, quando houve uma abertura e destaque para a produção feminina no meio artístico. No Brasil, destacam-se as visibilidades proporcionadas pela geração modernista, além de diversas manifestações relacionadas aos movimentos artísticos surgidos e potencializados a partir desse grupo, sejam na escultura, pintura, gravura, performances e arte digital.

A Casa da Cultura da América Latina (CAL) da Universidade de Brasília, inaugurada em 1987, tem como missão difundir e promover as manifestações culturais latino-americanas, por meio das artes, do patrimônio e da diversidade intercultural. É uma instituição museal universitária que promove a preservação, pesquisa e divulgação de um acervo de mais de 2.700 obras, dentre adornos, cerâmica, cestarias, esculturas, gravuras, objetos ritualísticos, pinturas e videoarte de artistas e grupos indígenas latino-americanos.

A presente exposição busca apresentar visões multifacetadas do feminino e suas interfaces conceituais e estéticas. Tem como base discussões promovidas pelas representações cultivadas nas obras presentes no acervo da CAL. Destaca as produções de artistas mulheres, possibilitando a valorização e a fruição de obras de arte das diversas coleções institucionais. Faces do Feminino convida também a refletirmos sobre a natureza feminina e como ela se expressa em cada um de nós.

Curadoria
Priscila Almeida
Raniel Fernandes



corpos e representações





Small white label with text.



Small white label with text.



Two small white labels with text.





Athos Bulcão
(Brasília, 7 de janeiro de 2001 - Domingo)



3/50



Oscar Niemeyer

Uso é o ângulo reto que me a há
bem a linha reta, auso, inflexível
ciede pelo homem. O que se
ata é a curva livre e casual
a curva que encontra nos
tonhos do meu país, no canto si-
messo do meu rio, no arceano
do céu, no corpo da mulher amada.
De curva é feito todo o universo.
O universo curvo de São Paulo.
oscar Niemeyer

audiodescrição



Não é o ângulo reto que me atrai
nem a linha reta, dura, inflexível
criada pelo homem. O que me
atrai é a curva leve e sensual
a curva que encontro nas mon-
tanhas do meu país, no curso si-
nuoso dos seus rios, nas nuvens
do céu, no corpo da mulher amada.
De curvas é feito todo o universo.
O universo curvo de Sistine
Oscar Niemeier







5/50

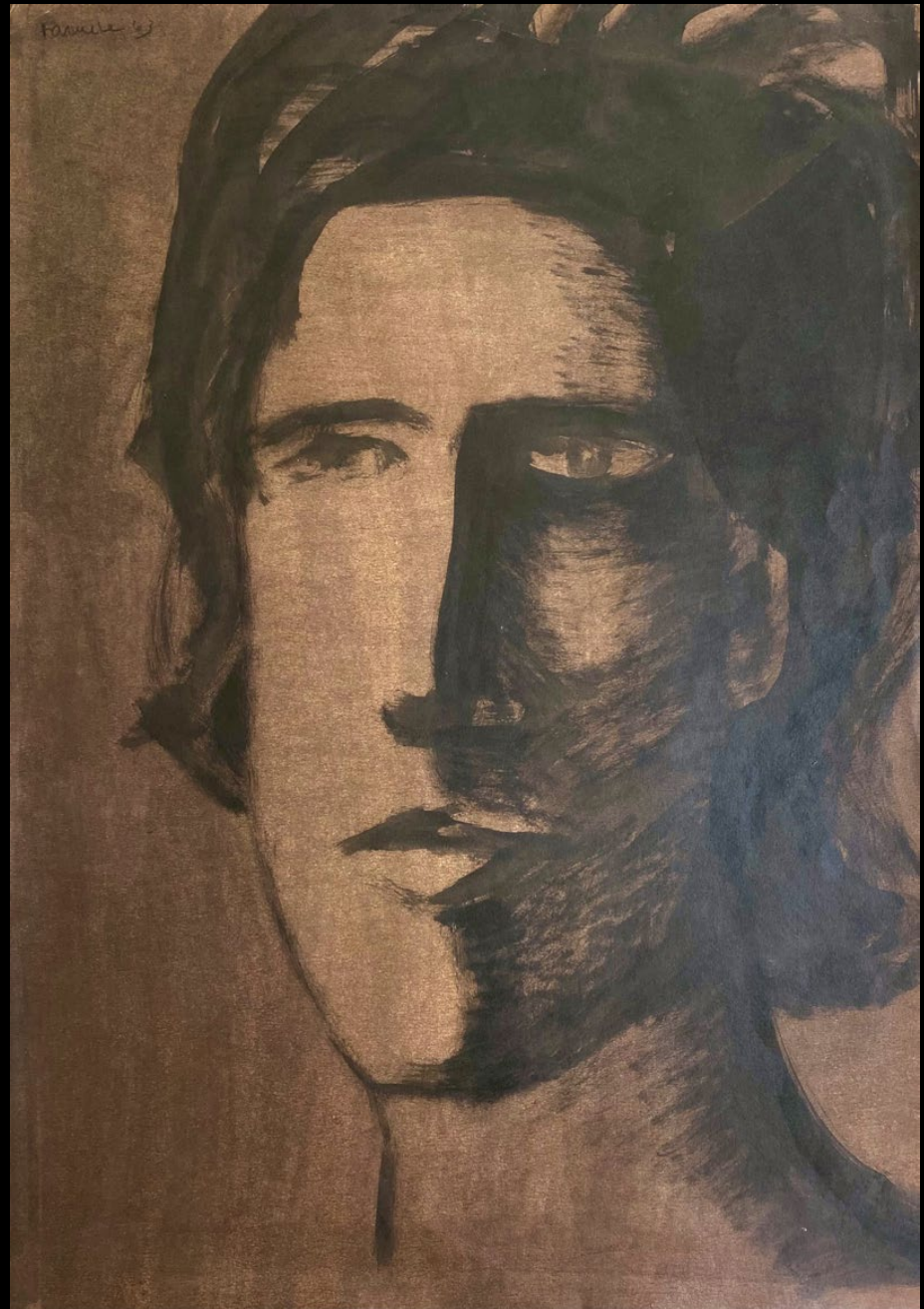
OSTROWER
1950

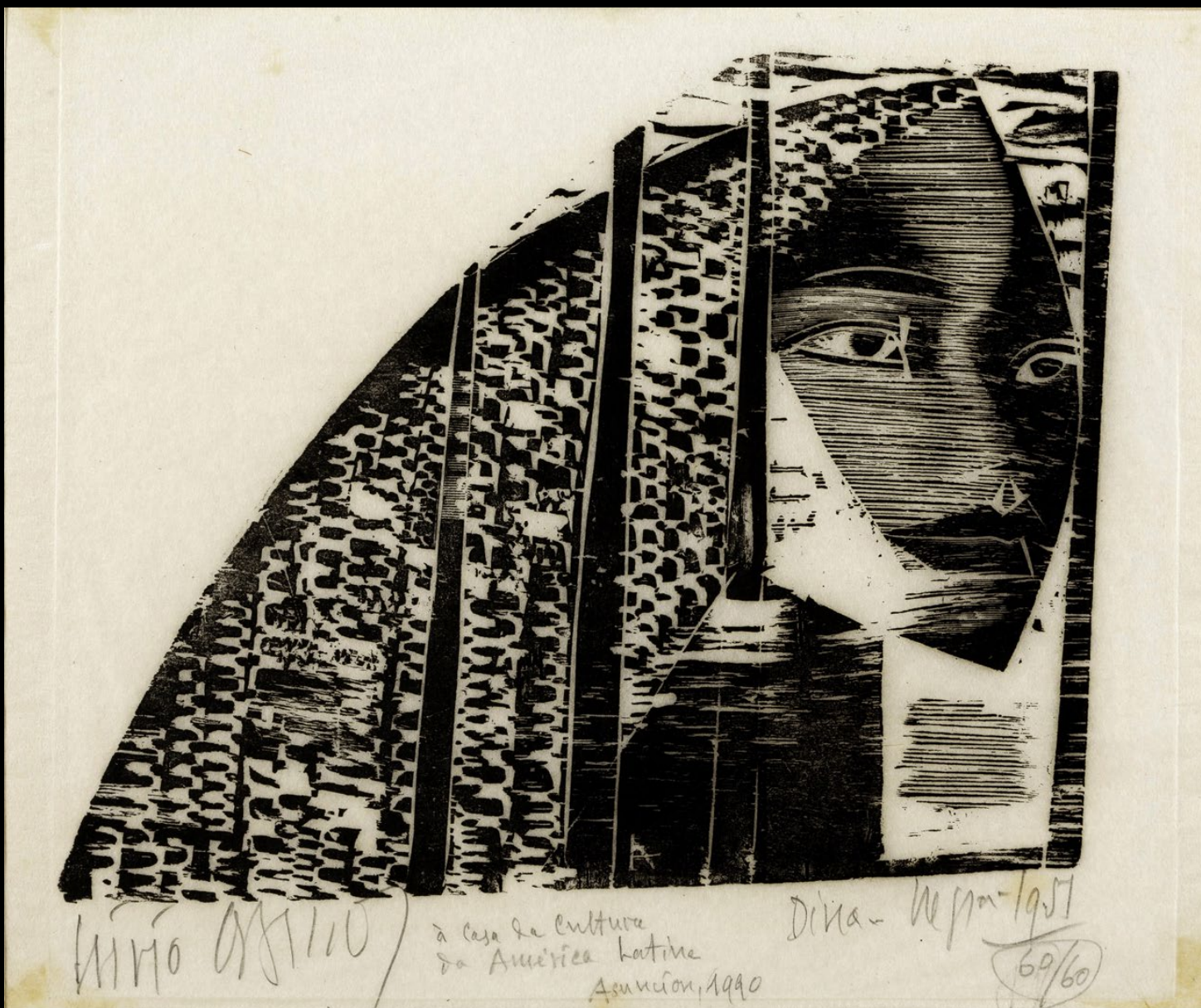


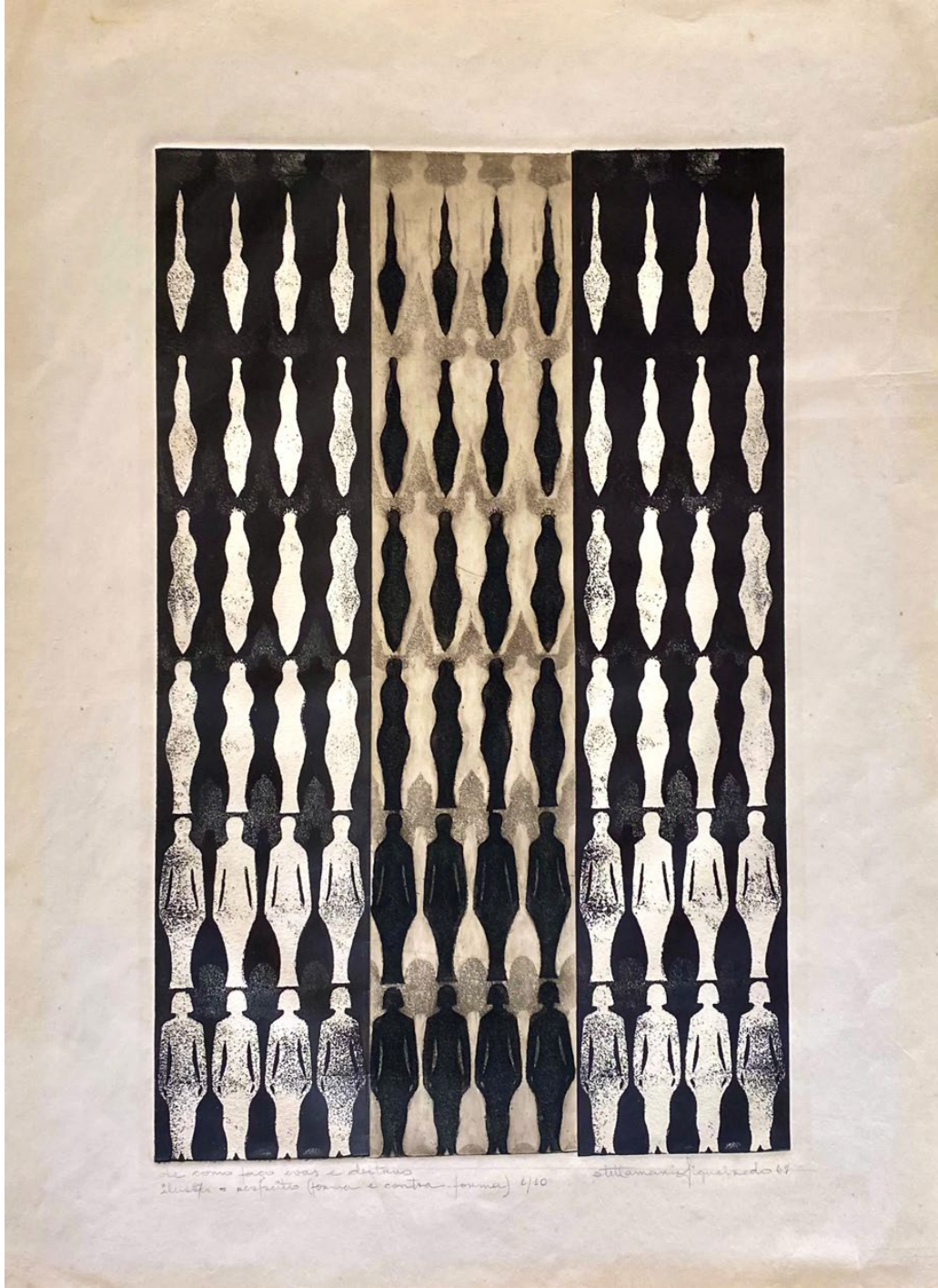
Charlotte Gross. *Sem título*, s. d.
Pastel seco sobre papel. 32 x 28 cm. Coleção de Arte.

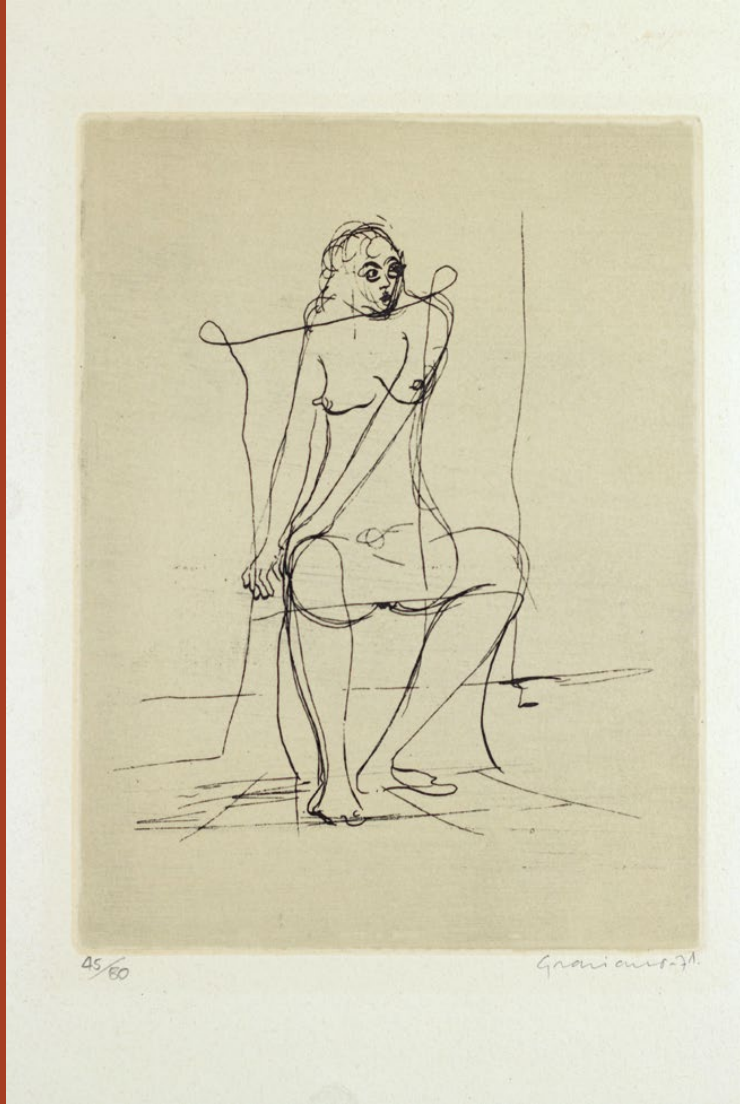


Charlotte Gross. *Sem título*, s. d.
Carvão sobre papel. 25 x 28 cm. Coleção de Arte







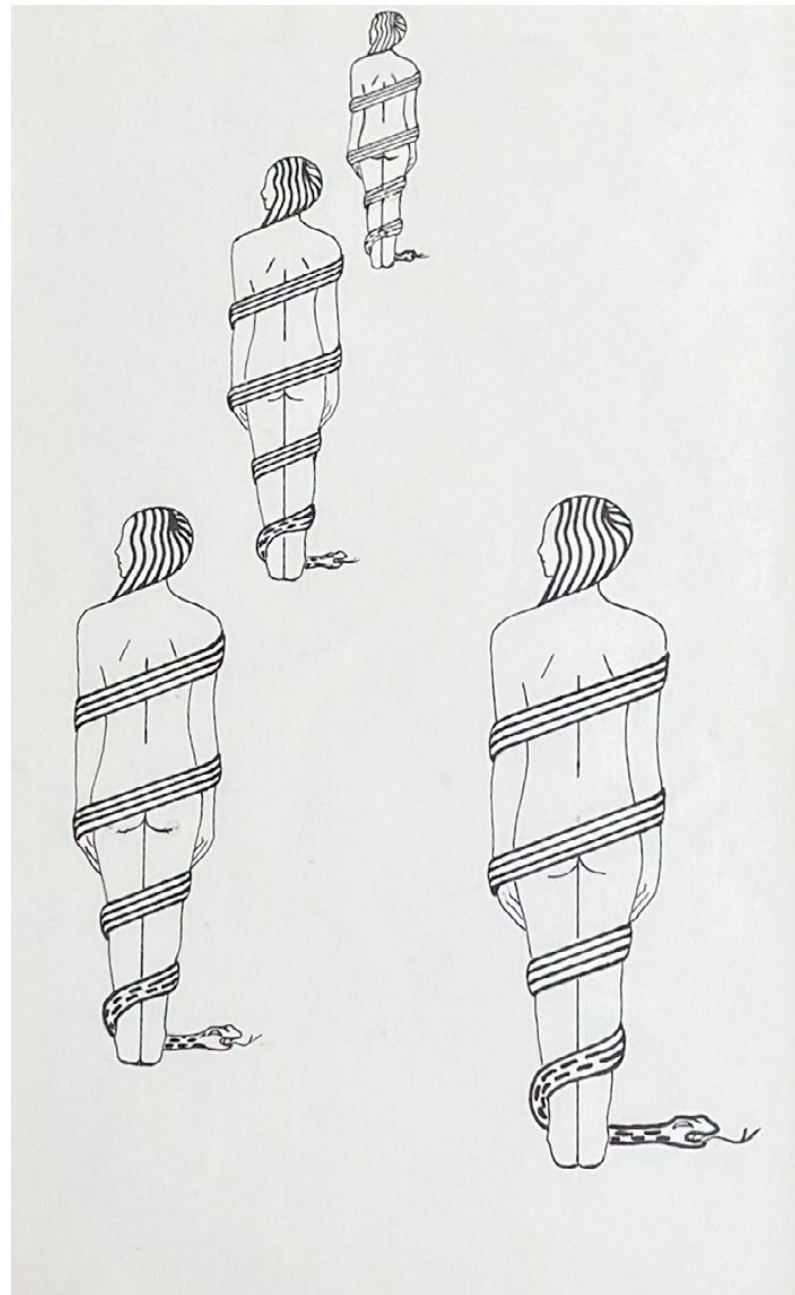


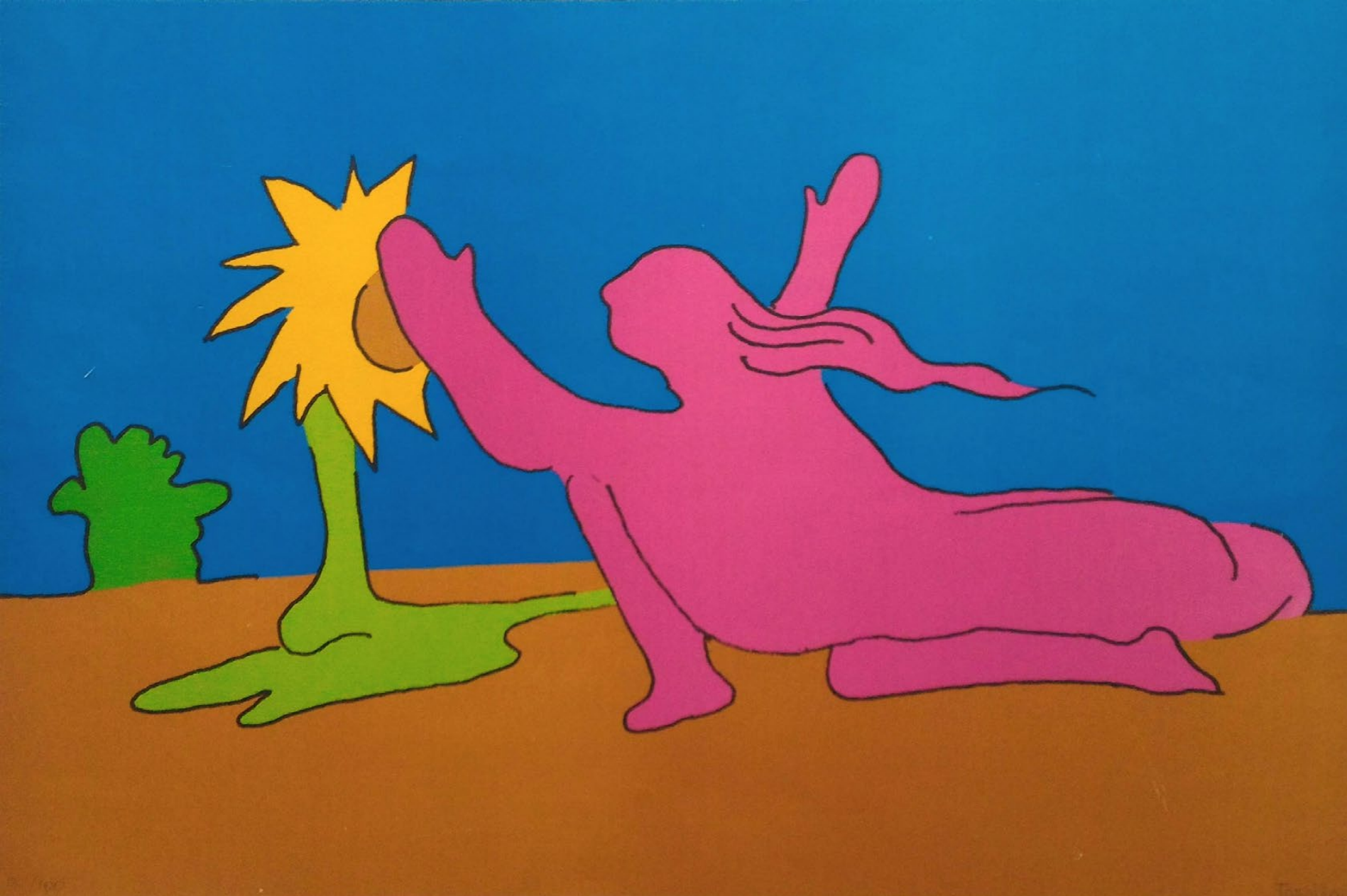
Clóvis Graciano. *Sem título*, 1971. Gravura em metal.
33 x 22 cm. Coleção de Arte.



Milan Dusek. *BSB Park Cycle*, 1993. Água-forte e água-tinta. 20 x 25 cm. Coleção de Arte.









Small white label below the painting.



Two small white labels below the grid painting.



Small white label below the grid painting.



Small white label below the painting.







audiodescrição



Amanda Cursino. *Reconstruindo a Cidade*, 2019. Cerâmica.
33 x 23 x 23 cm. Coleção Triangular.



Elizabeth Artiz Columbie. *Neguita Labandera*, 1987.
Papel machê. 31 x 19 x 17 cm. Coleção Inicial.





Marcelo Feijó/90



Bárbara Wagner. *Patrão e Patrão*, da série "Mestres de Cerimônias", 2016. Impressão de pigmento mineral sobre papel de algodão, edição: 3/3. 80 x 120 cm. Coleção Triangular.

audiodescrição





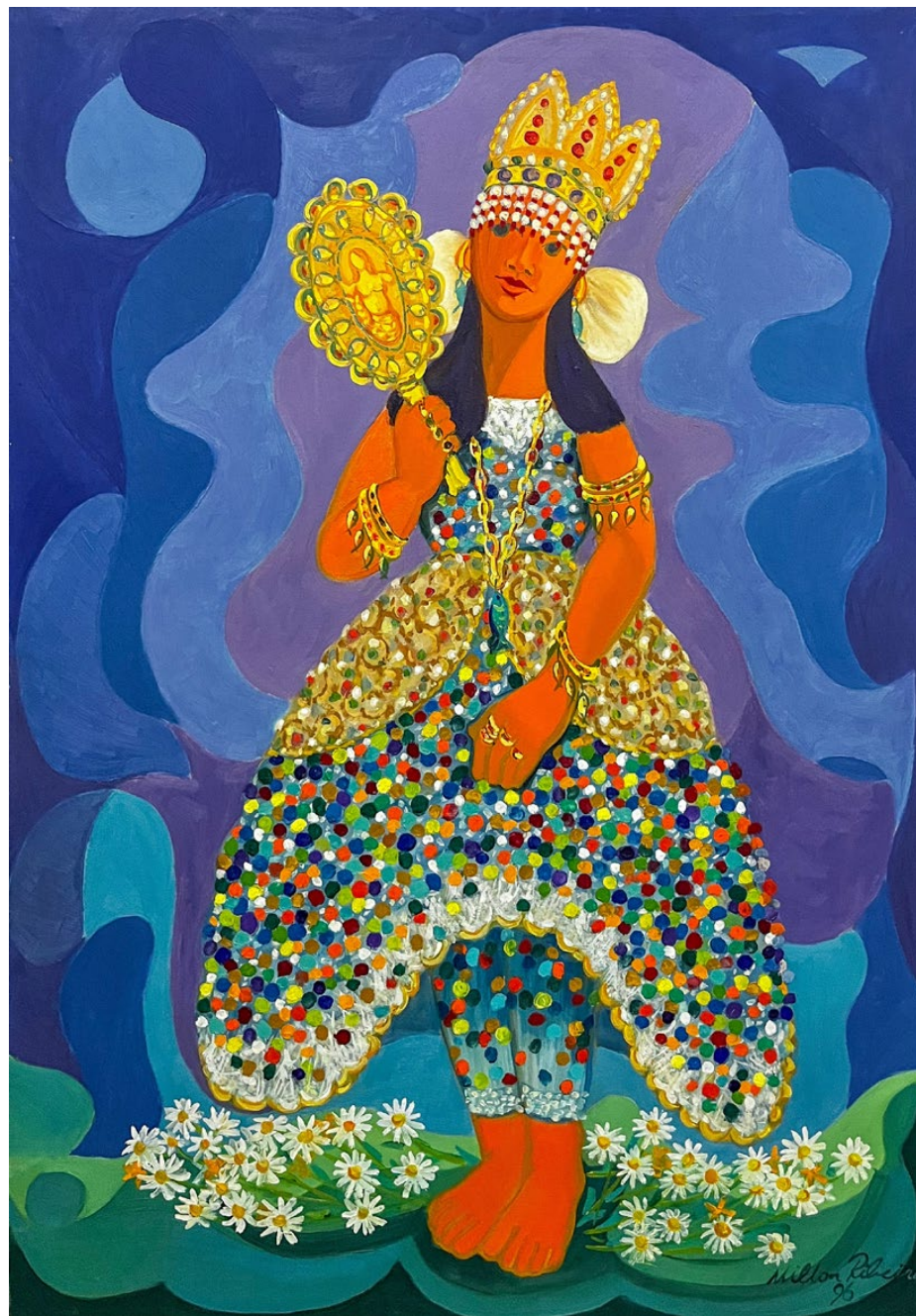




espiritualidade



Zeila Navarro Swain. *Sem título*, da série "Deusas", 1997.
Acrílica sobre papel. 56 x 70,5 cm. Coleção de Arte.









The background is a vibrant orange color with a subtle, repeating geometric pattern of interlocking lines. On the left side, there is a vertical strip of a darker, textured brown material. This strip features several large, irregular shapes filled with a dense pattern of small, dark dots, resembling a halftone or stippled effect. The overall composition is modern and artistic.

artistas mulheres







Muhammad Qureshi
1980
Black ink on paper
10 x 10 cm
Cristina Basso

Muhammad Qureshi
1980
Black ink on paper
10 x 10 cm
Cristina Basso

Muhammad Qureshi
1980
Black ink on paper
10 x 10 cm
Cristina Basso



























Small white label with text.



Small white label with text.



Small white label with text.



Small white label with text.





Marília Rodrigues. *Sem título*, 1972. Gravura em metal e xilogravura, P. A. 83 x 59 cm.
Coleção Marília Rodrigues.

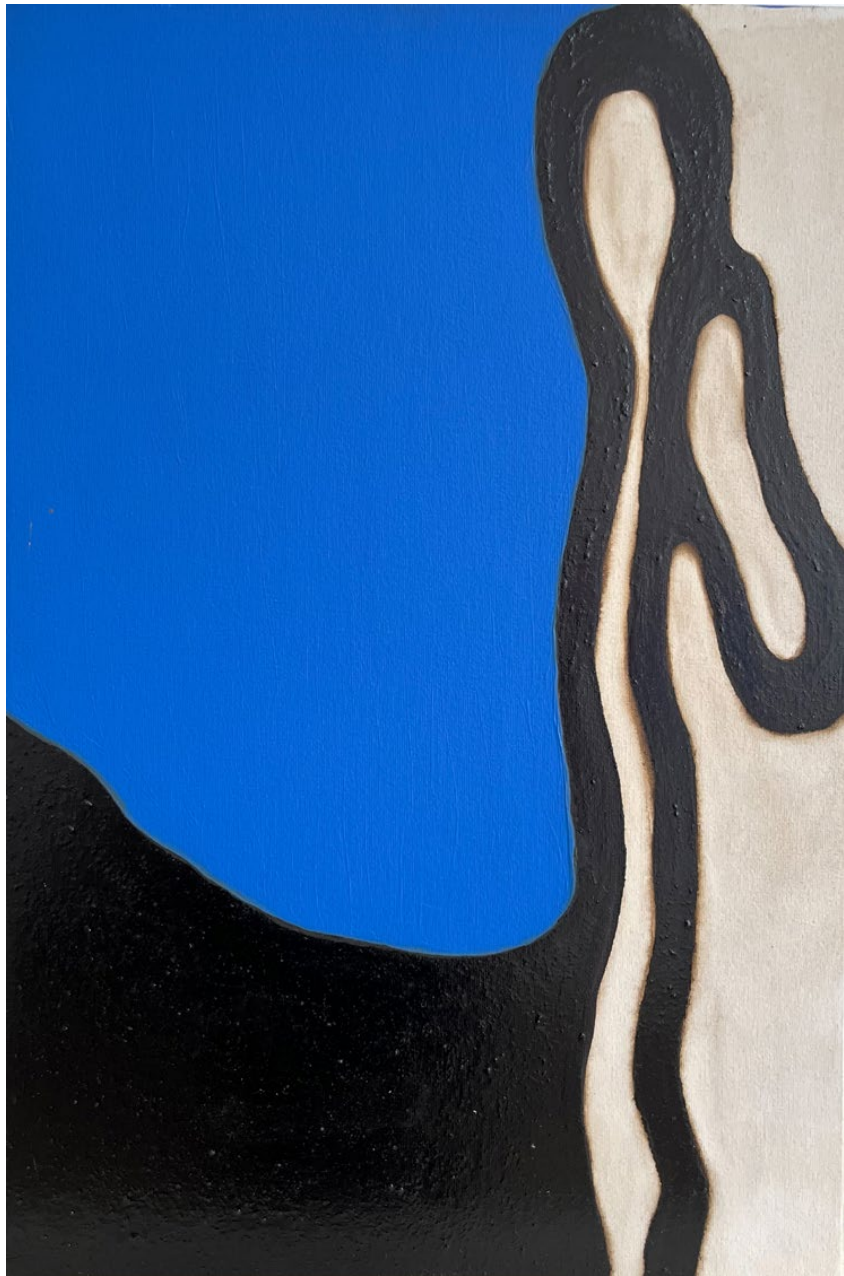


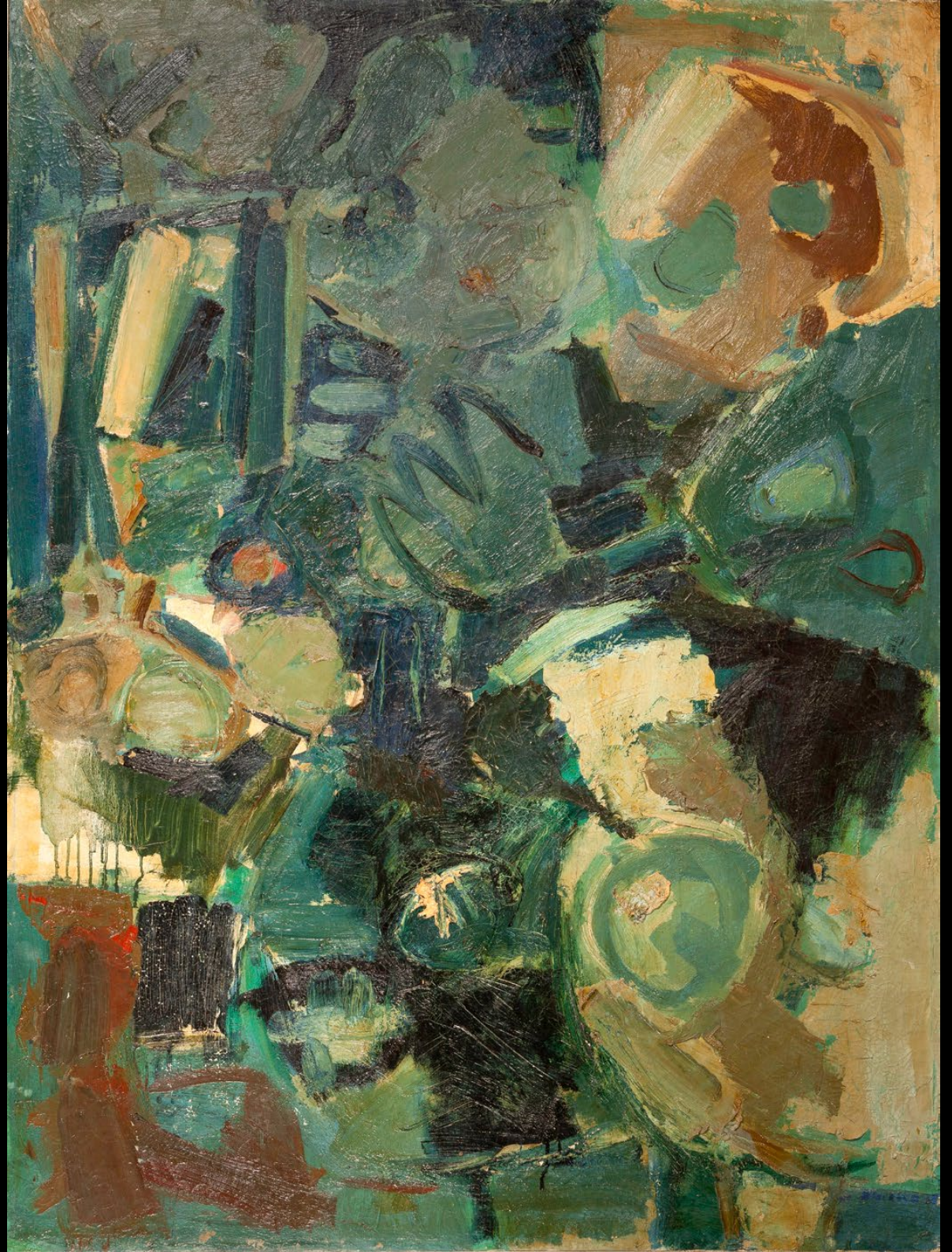
24/35

Bordado

Anna Bella Geiger 66









Small white label next to the large abstract painting.



Two small white labels next to the two small abstract paintings.

A clay sculpture of a woman holding a child, rendered in a monochromatic orange color. The woman is shown from the chest up, wearing a patterned shawl. She is holding a child who is also wearing a patterned garment. The sculpture is positioned on the left side of the frame. The background is a solid orange color.

afetividade





audiodescrição



Vale do Jequitinhonha. *Noiva*, década de 1980. Cerâmica. 80 x 30 x 30 cm. Coleção Inicial.





audiodescrição











abertura



Raniel Fernandes e Priscila Almeida Andrade



Raniel Fernandes, Maria Elisa, Julia Mari, Ana Luiza, Luiza Gabriella do Vale e Priscila Almeida Andrade



Maria Emilia Walter, Priscila Almeida Andrade, Olgamir Amância, Araken Werneck, Tom Cavalcanti, Raniel Fernandes



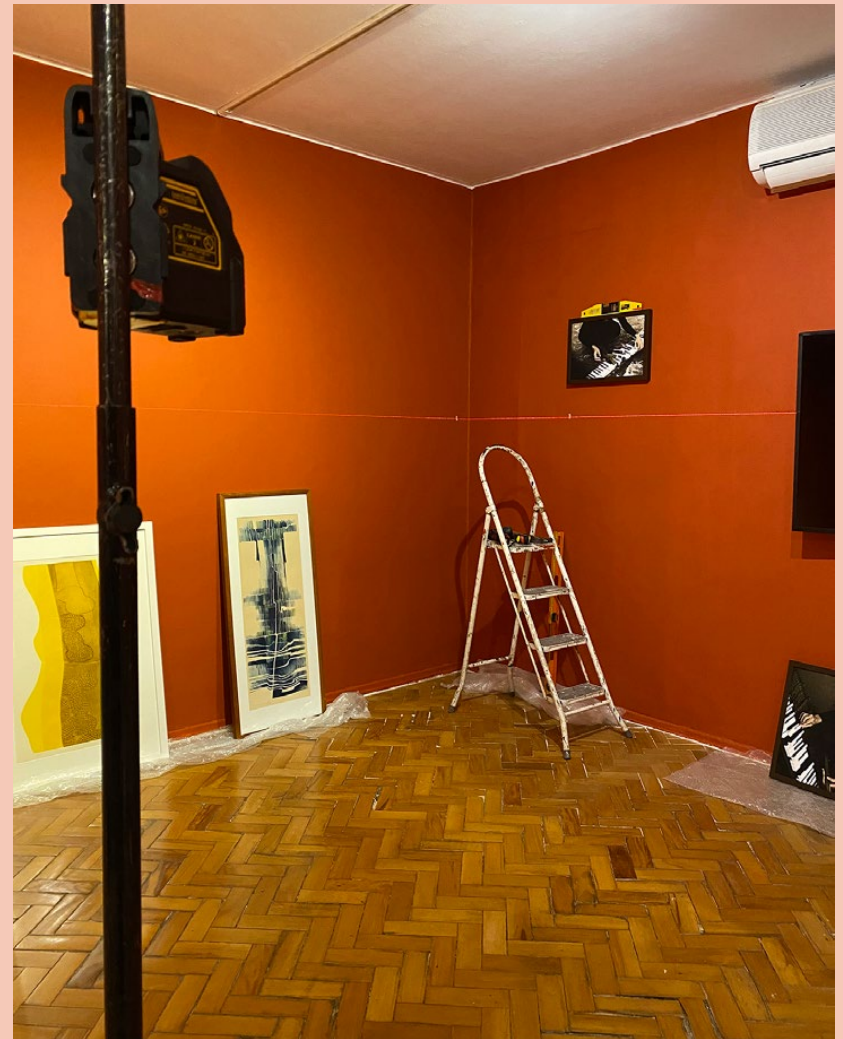
visitação





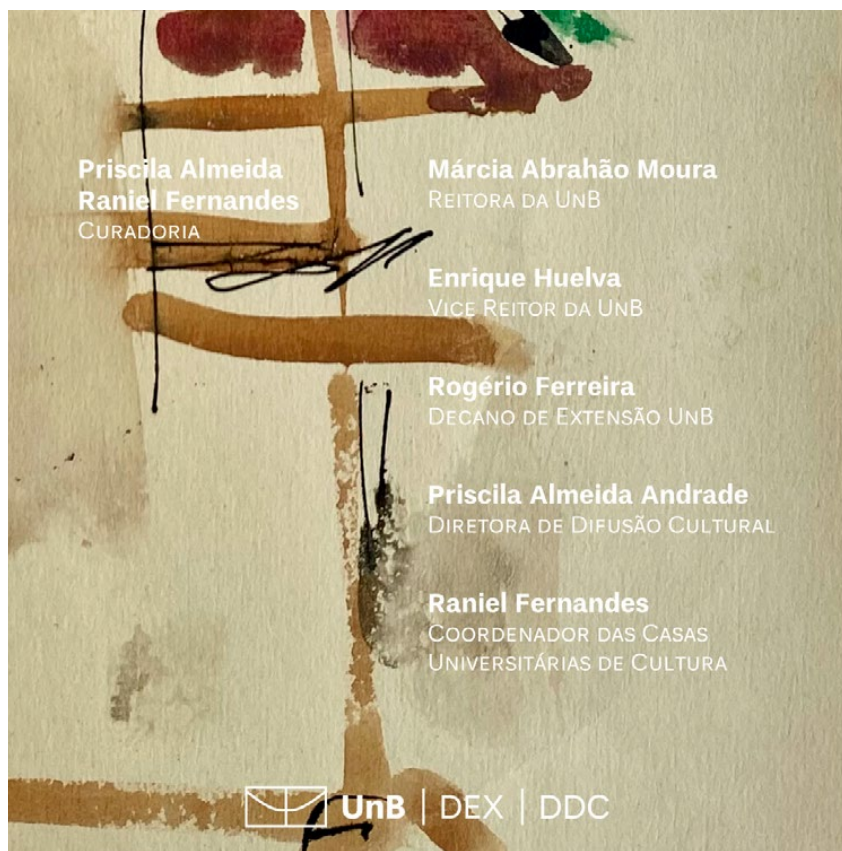
The background is a solid orange color. A large, stylized, darker orange figure is centered on the page. The figure has a rounded, somewhat triangular head with a small, dark square on top. Its body is composed of numerous vertical, rounded rectangular segments, giving it a segmented or ribbed appearance. The word "montagem" is written in a bold, white, sans-serif font, positioned to the right of the figure's head.

montagem





convite






faces do **feminino**

A Casa da Cultura da América Latina convida para a abertura da exposição **Faces do Feminino**. Uma incursão a um cenário multifacetado e suas interfaces conceituais e estéticas.

CURADORIA
Priscila Almeida
Raniel Fernandes

ABERTURA
15.08.2024 18h00
Galeria Acervo

Casa da Cultura da América Latina
SCS, Q. 4, Edifício Anápolis, Brasília - DF

 **UnB** | **DEX** | **DDC**



REDE CUC
Casas
Universitárias
de Cultura



Rede de Museus e Acervos da UnB

**Projeto
Saindo da
Casinha**

**Projeto
Audiodescrições
de Obras do
Acervo da CAL**



Universidade de Brasília
DEX | Casa da Cultura da América Latina